



2024

Projeto de Autoavaliação Institucional



Projeto de Autoavaliação Institucional FACISB

2024-2026

Barretos, fevereiro de 2024

Sérgio Vicente Serrano
Diretor Geral

Céline Marques Pinheiro
Diretora Acadêmica

Antenor Moraes Prata
Diretor Administrativo

Viviane Baldo Domingos Silva
Secretaria Geral

Gustavo Frezza
Coordenador do Curso de Medicina

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Patrícia Alves Silva

Alice Ornellas Ferrari

Ana Carolina Russo dos Reis

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim

Sumário

1. Apresentação	1
2. Breve Histórico da Autoavaliação	4
3. Objetivos da Autoavaliação Institucional.....	7
4. Metodologia	8
5. Instrumentos	9
6. Propostas de ações	16
a. Ações 2024	16
b. Ações 2025	17
c. Ações 2026	17
7. Considerações finais	18

1. Apresentação

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB tem como mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A e foi credenciada segundo a portaria nº 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou em fevereiro de 2012 as suas atividades com a implantação do Curso de Medicina. Seu compromisso maior é o de criar e manter as condições e sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES) para assegurar a formação de profissionais atuando na área da saúde aptos a desenvolver, com competência, as tarefas pertinentes à sua função e comprometidos com o benefício coletivo e social.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir um centro formador de profissionais para a área da saúde, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsabilmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia. Resumindo, a missão da FACISB é o compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade de serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.

Neste sentido, pautado em sua missão de oferecer educação superior de excelência, a FACISB dispõe de instrumentos para constante avaliação do curso e da instituição. O processo de Autoavaliação da FACISB é um processo dinâmico e está em permanente realimentação. Incorpora mudanças à medida que cada etapa é empreendida, sendo possível obter feedback acerca de sua realização. Tal processo é um importante instrumento de medida para detectar as potencialidades e as fragilidades da instituição, e desta forma, gerar planos de ação e melhorias.

O Processo de Autoavaliação é realizado através de diversos instrumentos, aplicados em diferentes momentos ao longo do curso e apresentam um retrato da instituição baseado nos eixos definidos pelos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de

Gestão e Infraestrutura. Além disso, a natural sucessão de membros gera novas perspectivas que vão sendo acrescentadas ao processo, aperfeiçoando-o a cada nova avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Confere a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes, sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e civil. A CPA-FACISB foi criada em 18/09/2009, pela portaria 02.2009 e a gestão atual foi designada pelo ato de designação-DG 60.2022, sendo composta por dois membros docentes, dois membros discentes, dois membros técnico-administrativos e dois representantes da sociedade civil (Figura 1).

Composição da CPA:

Representantes do Corpo Docente

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Fabiana Albani Zambuzi Roberto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7378221709714402>

Representantes do Corpo Discente

- Alice Ornellas Ferrari
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7985319364731187>
- Ana Carolina Russo dos Reis
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1183548072204043>

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Gabriel Sgrignoli Mello
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8663446756527450>
- Patricia Alves Silva

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Maria Augusta Lopes Vilarinho (Presidente da ABAVIN – Associação Barretense Vida Nova)
- Maria Aparecida Silva Crispim (Articuladora de Atenção Básica da DSR de Barretos)

A



B

LE CONOSCO, FALE CONOSCO



QUEREMOS OUVIR VOCÊS!

CONHEÇA OS NOSSOS MEMBROS

 <p>Dr. RICARDO COSTA PRESIDENTE</p>	 <p>Dra. FABIANA ALBANI DOCENTE</p>	 <p>Me. GABRIEL MELLO ADMINISTRATIVO</p>
 <p>ALICE ORNELLAS DISCENTE</p>	 <p>ANA CAROLINA RUSSO DISCENTE</p>	 <p>PATRICIA ALVES ADMINISTRATIVO</p>
 <p>MARIA AUGUSTA LOPES VICE-PRESIDENTE ABAVIM</p>	 <p>MARIA APARECIDA ARTICULADORA A. BASICA</p>	

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
TERÇA e QUINTA-FEIRA: 14 às 16h
facisb.edu.br/cpa



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Figura 1. A. Fotografia dos membros da CPA. **B.** Arte de divulgação dos membros e horário de atendimento presencial da gestão Atual da CPA-FACISB

2. Breve Histórico da Autoavaliação

As avaliações iniciaram-se em 2013 e seguem até o presente. Numa fase inicial a avaliação era realizada através de questionário em papel, com questões relacionadas aos cinco eixos e nas 10 dimensões. Em 2015 os questionários passaram a ser realizado de forma eletrônica, onde o acesso era por meio de códigos colocados em três urnas, de cada categoria (docente, discente e técnico-administrativo) garantido o anonimato. Além do questionário de autoavaliação foi incluído o questionário de final de Unidade Curricular/ Módulo e a retrospectiva acadêmica que consiste em reuniões entre representante de sala, coordenador de Unidade Curricular/ Módulo, membros da CPA e Coordenador do Curso. Tais instrumentos são aplicados no presente, com pequenas ajustes realizados nas questões. Em 2018 foi incluído um questionário em papel com duas questões sobre a percepção dos pacientes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Estratégias de Saúde da Família (ESF) sobre os alunos da FACISB. Devido à pandemia este instrumento deixou de ser utilizado entre 2020 e 2021, retomando em 2022/2. Em 2019 foi criando um questionário para avaliar os facilitadores do 3º e 4º ano do curso de medicina, aplicado em dois momentos ao longo do semestre. Em 2020 devido à pandemia houve uma reestruturação das questões da autoavaliação, sendo elaborado um questionário mais curto e focado nas mudanças exigidas pelo contexto de Covid-19. O acesso aos questionários passou a ser através do CPF, mas sendo este desvinculado do questionário para garantir o anonimato, mantendo este formato atualmente. Em 2021 o questionário de autoavaliação completo foi retomado, mas com pequenos ajustes e o questionário da Avaliação da Unidade Curricular/Módulo teve o acréscimo de duas questões levando em consideração o uso e organização da plataforma Moodle. Em 2022 foram criados três instrumentos, um para avaliar os Estágios Curriculares no Internato, outro aplicado no fim do 1º semestre para avaliar os diferentes setores da FACISB e um aplicado no 2º semestre para avaliar o Colegiado do curso de Medicina. Em 2023, foi testado o acesso ao questionário pela comunidade externa através de um questionário eletrônico acessível por meio de um QR-Code disponível através de um informativo (Figura 2A) em 10 Unidades de Saúde onde os discentes da FACISB atuam e foi planejado o questionário para os egressos da pós-graduação a ser aplicado no início de 2024. Foi ainda criado no Gestor um sistema para gerenciamento das demandas solicitadas à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACISB (Figura 2B).

A



B

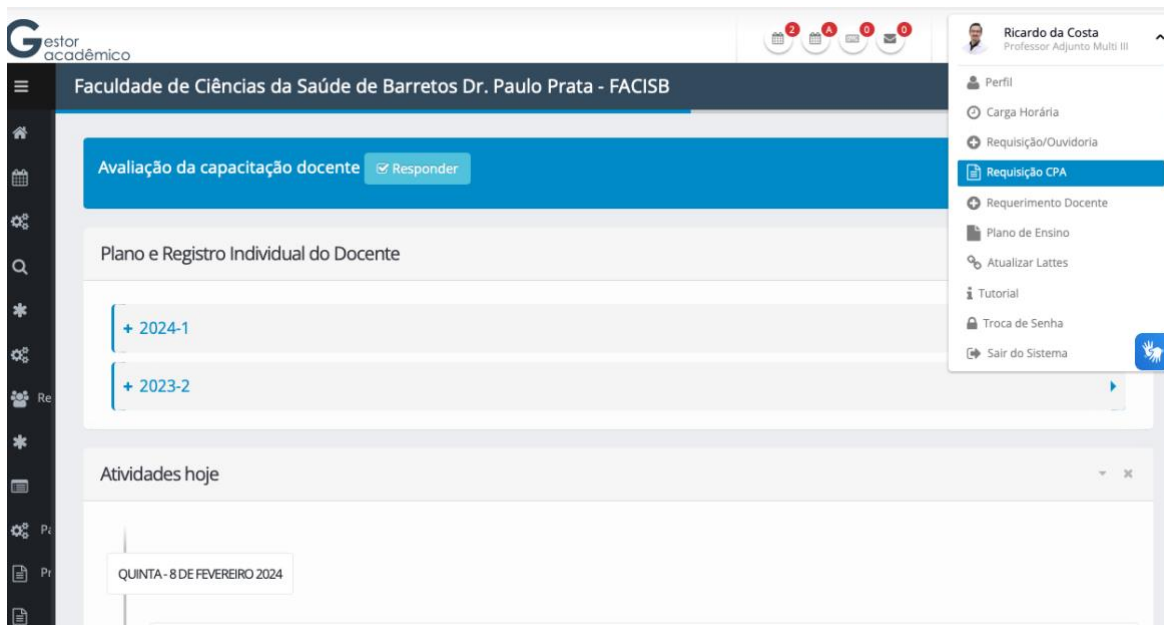


Figura 2. A. Informativo com QR-Code para acesso ao questionário de Avaliação Externa, estando disponível nos postos de saúde com presença de discentes da FACISB. **B.** Solicitações da comunidade acadêmica à CPA.

De salientar que ao longo destes anos, tem havido um diálogo permanente entre a CPA e os diferentes segmentos da Instituição de forma a sanar as fragilidades encontradas, através de planos de ação e enaltecer as potencialidades. Adicionalmente os diferentes segmentos e/ou comissões enviam anualmente os seus respectivos relatórios que são insumo para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

3. Objetivos da Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, definida nas legislações pertinentes e nas deliberações exaradas pelo Conselho Superior.

Assim os objetivos da autoavaliação institucional são:

- I. Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
- II. Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
- III. Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da FACISB;
- IV. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
- V. Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da FACISB em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;
- VI. Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a FACISB com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;
- VII. Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- VIII. Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

4. Metodologia

A metodologia adotada na FACISB, nos moldes do projeto de autoavaliação institucional e da legislação vigente, busca assegurar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e está estruturada em **quatro etapas**: planejamento, sensibilização, desenvolvimento (coleta de dados, informações e sistematização dos resultados) e consolidação (elaboração do relatório final e divulgação dos resultados).

Na **primeira etapa**, são promovidas reuniões de planejamento estratégico para elaboração dos questionários e do cronograma anual de reuniões da CPA e desta com os restantes segmentos da comunidade acadêmica.

Na **segunda etapa**, são realizadas reuniões e/ou debates junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) com o objetivo de sensibilizar e conscientizar sobre a importância da participação no processo de autoavaliação institucional. A sensibilização é realizada de forma dinâmica utilizando informativos e vídeos que ficam disponíveis em todos os quadros de exposição, nas TVs e nas redes de informações da FACISB. (Figura 3).



Figura 3. Arte de divulgação para resposta aos Questionários Anual de Autoavaliação Institucional.

Na **terceira etapa** são aplicados os instrumentos de coleta de dados e feita a sistematização dos resultados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são questionários aplicados através do sistema Gestor.

Os resultados gerados no processo de autoavaliação são, inicialmente, analisados criticamente pela CPA e subsidiam a elaboração do relatório. A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações é realizada por diferentes meios de comunicação e disponibilizados aos membros da comunidade acadêmica pelo sistema Gestor. Adicionalmente, os resultados são apresentados em reuniões com os setores da instituição, de maneira a levar os principais resultados a toda comunidade.

Na **quarta etapa** do processo é elaborado, divulgado e analisado o relatório de autoavaliação que é postado no sistema e-MEC e está disponível no site da FACISB, no Gestor, na área da CPA, além de ser disponibilizado na Biblioteca o formato impresso. Adicionalmente, são realizadas divulgações no site e mural institucional, de maneira a levar os principais resultados a toda a comunidade acadêmica. O Relatório de Autoavaliação Institucional contém os principais resultados do processo de autoavaliação, salientando os pontos fortes, as fragilidades, bem como o impacto do processo de autoavaliação no âmbito de infraestrutura, acadêmico e administrativo. Finalmente, os resultados são analisados e discutidos com os diferentes setores da comunidade acadêmica. Cabe à CPA a articulação com instâncias de decisão tal como o Colegiado de Curso, por exemplo, de forma a levar os resultados para serem debatidos em outros foros contribuindo com o aprimoramento da instituição.

5. Instrumentos

Questionário Anual de Autoavaliação Institucional, consiste em questionários de itens de escolha múltipla, embasados nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciados na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica do Curso de Medicina (Figura 4). A aplicação do questionário de autoavaliação ocorre anualmente, ficando disponível para respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica por período previsto em calendário acadêmico. O acesso ao questionário é realizado através do Gestor, sendo utilizado o CPF para o acesso. De forma a garantir o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras, o CPF não está vinculado as respostas do questionário, constituindo apenas a forma de acesso ao mesmo.

Em cada eixo avaliado, utiliza-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na **Error! Reference source not found.** Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.

Eixo
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA
EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL

Figura 4. Eixos avaliados pelos questionários de Autoavaliação Institucional

Tabela 1. Conceito e descrição das categorias.

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/ Muito Bem
5	Excelente

Os resultados são organizados em gráficos conforme exemplificado abaixo, Figura 5.

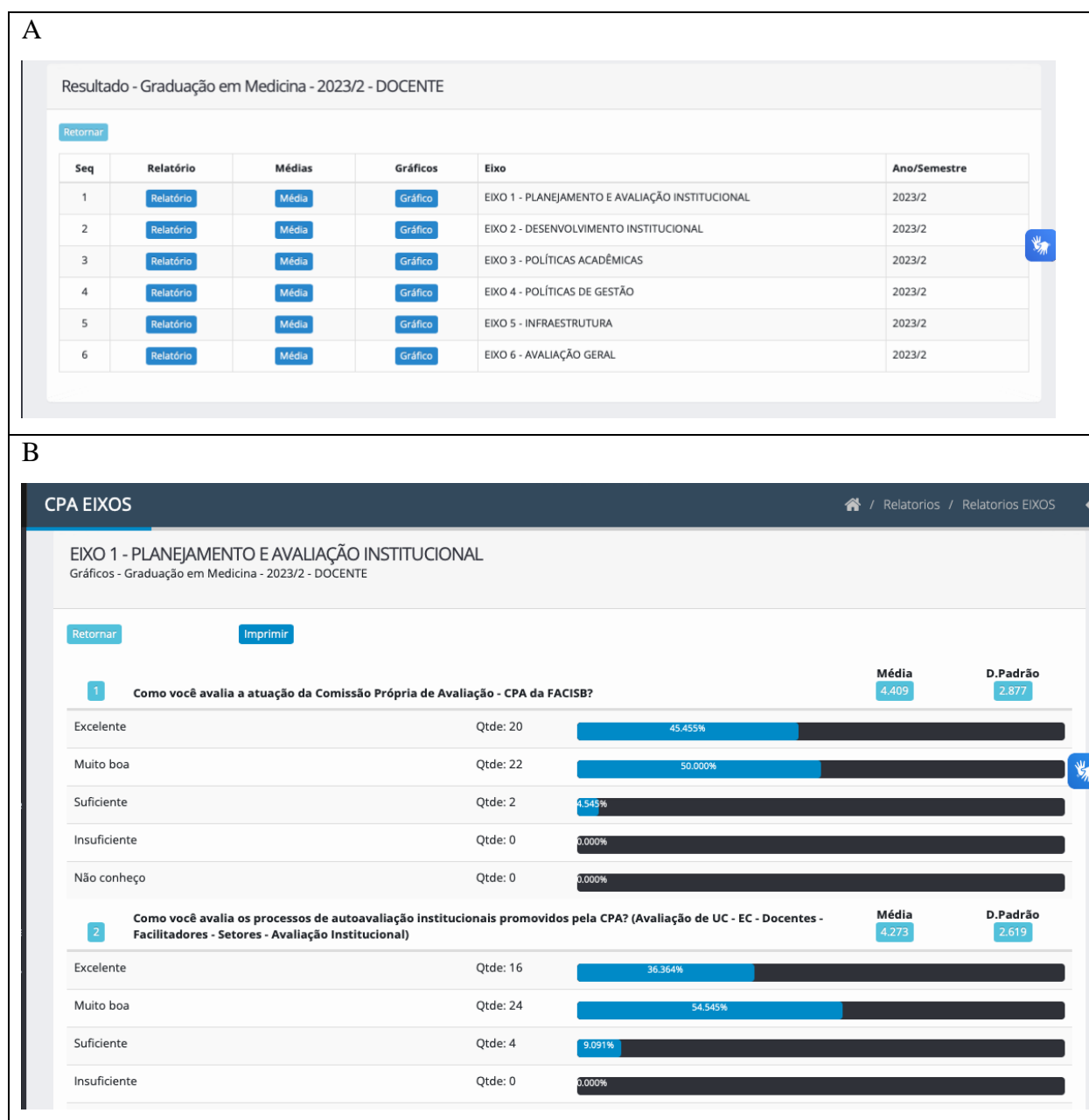


Figura 5. A. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação; **B.** Gráfico dos resultados com parâmetros disponibilizados a partir da análise dos dados.

Avaliação de Unidade Curricular (UC)/Módulo: é direcionada aos discentes e realizada ao término de cada componente curricular, a respeito das percepções em relação à organização do

mesmo, bem como, em relação aos **docentes** envolvidos. Esta avaliação permite que o coordenador de curso, coordenador de UC/Módulo e os docentes envolvidos no componente curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Os itens para avaliação global e do docente podem ser observados nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

1	Os objetivos de aprendizagem foram apresentados (S/N)?
2	Os conteúdos desenvolvidos estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
3	As referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuíram para a sua aprendizagem.
4	As atividades foram bem organizadas.
5	Os recursos disponíveis foram adequados
6	O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da Unidade/Módulo.
7	A organização e os materiais disponibilizados para os estudos dirigidos na plataforma Moodle foram adequados.
8	As questões da avaliação continuada estão alinhadas com o material disponibilizado no respectivo estudo dirigido.

Tabela 3. Itens para avaliação do docente.

1	O docente é pontual (tolerância de 15 minutos).
2	O docente demonstra domínio dos conteúdos abordados.
3	O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem.
4	O docente cumpre a agenda proposta no início da Unidade.
5	O docente apresenta disponibilidade para atender fora do horário das aulas.

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

Avaliação dos Facilitadores: consiste em um questionário disponibilizado aos discentes sobre a percepção deles sobre os docentes que participam da facilitação de casos no curso de Medicina (Tabela 4). O questionário é disponibilizado duas vezes por semestre, em datas previamente definidas.

Tabela 4. Itens para avaliação dos facilitadores.

1	Conduziu a discussão com novas perguntas (utilizando, por exemplo as seguintes palavras: porquê, como, quando, exemplifique, explique, compare...)
2	Estimulou a participação de todos.
3	Deu oportunidade para que todos se expressassem.
4	Explicou com perícia o conteúdo médico pertinente ao caso.
5	Esclareceu termos técnicos desconhecidos pelo grupo.
6	Desenvolveu a atividade dentro do tempo previsto.
7	Encerrou a atividade pedindo que o grupo concluísse os pontos importantes.
8	Concluiu a atividade com uma pequena aula sobre o assunto.
9	Algumas vezes apresentou sua própria opinião sobre uma dúvida ou divergência.
10	Auxiliou na organização do raciocínio clínico.
11	Ofereceu as informações dos casos de forma gradual e intercalada com discussões.

12	Identificou forças e fraquezas do grupo ao final da facilitação e apontou sugestões / direções enfoques para o estudo.
----	--

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

Avaliação do Internato: consiste em um questionário direcionado aos internos ao final de cada estágio curricular, a respeito das percepções em relação à organização do estágio curricular bem como, aos **preceptores** envolvidos (Tabela 5). Esta avaliação permite que os coordenadores de cada estágio curricular discutam e/ou reflitam sobre a organização e processo de ensino-aprendizagem com os diferentes intervenientes.

Tabela 5. Itens para avaliação do internato.

1	O manual do Internato Médico está facilmente disponível e consigo consultá-lo sempre que quiser.
2	A agenda foi disponibilizada com antecedência suficiente para que eu pudesse me programar para estar presente nos estágios.
3	As alterações na agenda foram raras durante o estágio e não comprometeram o seu desenvolvimento.
4	As orientações que recebi no primeiro dia de estágio foram suficientes para a realização do estágio.
5	O plano de Ensino do Estágio Curricular foi cumprido integralmente.
6	O coordenador do estágio foi acessível ao longo do estágio para esclarecimento de dúvidas e eventuais ocorrências.
7	Todas as equipes que integram os cenários do estágio foram receptivas e acolhedoras.
8	O preceptor estava atualizado em relação aos temas discutidos no estágio e toma condutas baseadas em evidências científicas.
9	As avaliações foram coerentes com as atividades desenvolvidas no estágio.
10	As avaliações foram coerentes com os objetivos de aprendizagem do plano de ensino

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

Avaliação dos setores: consiste na disponibilização de um questionário aplicado ao final do 1º semestre, em que a comunidade acadêmica avalia os diferentes setores da FACISB. Permitindo que cada setor tenha dados para refletir na sua prática diária e elaborar ações para o constante melhoramento do setor (Tabela 6).

Tabela 6. Itens para avaliação dos setores.

1	Como você avalia as atividades desenvolvidas pela Secretaria da FACISB?
2	Como você avalia as atividades desenvolvidas pela Unidade de Educação Médica (UEM)?
3	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo setor de Tecnologia da Informação na parte de SISTEMAS e WEBSITE?

4	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo setor de Recursos Humanos?
5	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo setor de Comunicação (Marketing)?
6	Como você avalia as atividades desenvolvidas pela Biblioteca?
7	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo setor Financeiro?
8	Como você avalia as atividades desenvolvidas pela equipe de limpeza?
9	Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)?
10	Como você avalia as atividades desenvolvidas pela equipe de segurança/vigilância?
11	Como você avalia as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
12	Como você avalia a acessibilidade na FACISB?
13	Como você avalia as atividades realizadas pela equipe de manutenção da FACISB?
14	Como você avalia as atividades realizadas pela equipe de suporte técnico de informática da FACISB?
15	Como você avalia as atividades realizadas pela equipe técnica dos laboratórios de ensino para a área da saúde (LMORF I e II, LANAT, LMUD I e II) da FACISB?
16	Como você avalia as atividades realizadas pela equipe técnica do laboratório de habilidade (Enfermária, Centro de Simulação e laboratórios de habilidades) da FACISB?
17	Como você avalia as atividades realizadas pela recepção da FACISB?
18	Como você avalia os serviços prestados pela cantina da FACISB?

Escala: 5 - Excelente/ 4 - Muito Bom/ 3 - Suficiente/ 2 - Insuficiente/ 1 - Não conheço

Avaliação do colegiado de curso: consiste na disponibilização de um questionário anual para docentes e discentes de forma a avaliarem a atuação do colegiado de curso (Tabela 7).

Tabela 7. Itens para avaliação do Colegiado de Curso de Medicina.

1	Qual o nível de conhecimento que você tem sobre a função do colegiado do curso de medicina?
2	Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação as atualizações da matriz curricular e do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?
3	Como você avalia a atuação do colegiado do curso de medicina em relação às atualizações do plano de ensino?
4	Como você avalia a divulgação das decisões do colegiado do curso de medicina para a comunidade acadêmica?
5	Como você avalia o processo de encaminhamento de demandas ao colegiado do curso de medicina?
6	Como você se sente representado pelos seus pares no colegiado de curso de medicina?
7	Como você avalia o papel do colegiado na melhoria contínua do curso de medicina?

Escala: Excelente/ Muito Bom/ Suficiente/ Insuficiente/ Não conheço

Salientamos que para todos os instrumentos aplicados para avaliação institucional, o feedback é imediato para os envolvidos, também através do Gestor

Adicionalmente, além dos questionários aplicados através do sistema Gestor, os instrumentos de Avaliação que dão subsídio para a gestão do Curso **incluem também:**

Retrospectiva acadêmica, consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares/ Estágio Curricular, membro do Núcleo de Apoio ao Estudante, membro da CPA e Coordenadora do Internato/ Coordenador de Curso. Nestes encontros são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos docentes, os pontos

fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares/ Estágios Curriculares.

Nestes encontros é importante a análise dos resultados da **Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo e do Internato**.

Avaliação pela comunidade externa: consiste na disponibilização de um questionário em papel a ser depositado em urna ou através de um questionário eletrônico acessível por meio de um QR-Code (Tabela 8), disponíveis nas Unidades da Saúde onde os discentes da FACISB atuam. O objetivo é captar a percepção dos pacientes em relação aos cuidados e serviços prestados pelos discentes. No ano de 2023.2 iniciou-se a aplicação de questionário eletrônico através de QR Code, ainda em momento de testes, para avaliar a adesão e facilitar o acesso aos dados destes questionários.

Tabela 8. Itens para avaliação pela comunidade externa

1	Você considera importante a presença de alunos de medicina da FACISB no posto de saúde?
2	Você considera os alunos de medicina da FACISB prestativos?

Escala: Sim/ Indiferente/ Não

Avaliação pelos egressos: consiste na disponibilização de questionários anuais (dentro do programa de acompanhamento de Egressos da FACISB), através do REDCap (*Research Electronic Data Capture*), um dos quais sobre a percepção dos egressos da contribuição do Curso de Medicina na sua formação pessoal e profissional, bem como outros questionários para acompanhar a trajetória profissional e definir o perfil do egresso da FACISB. Esses dados são fundamentais para análises de desempenho da instituição.

Avaliação pelos egressos da Pós-Graduação: consiste na disponibilização de um questionário, através de um link do REDCap de forma a acompanhar a trajetória profissional.

Reunião CPA com o CA (Centro Acadêmico): consiste em reuniões mensais da CPA com o CA onde são trazidas e discutidas demandas relacionadas desde infraestrutura até metodologia.

Relatórios dos setores e/ou comissões, consiste na entrega de relatório em período estabelecido pela CPA, geralmente relatório anuais, para complementar os dados da pesquisa de autoavaliação institucional.

6. Propostas de ações

Abaixo apresentamos as propostas de ação da CPA para os anos de 2024, 2025 e 2026.

a. Ações 2024

- Definir os prazos para eleição de um representante técnico-administrativo da CPA;
- Elaborar o projeto de autoavaliação institucional 2024-2026;
- Finalizar o relatório final referente ao período de 2021-2023 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar a execução das ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2023;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;
- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;
- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica (reuniões de final de Unidade);
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Melhorar as estratégias para adesão dos discentes ao questionário de avaliação do Internato;
- Melhorar a divulgação dos questionários de avaliação pela comunidade externa;
- Ampliar os cenários de aplicação dos questionários de avaliação pela comunidade externa;
- Sensibilizar da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Ampliar a taxa de adesão aos questionários de autoavaliação institucional da comunidade acadêmica;
- Revisar o questionário de autoavaliação;
- Aplicar os questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar os resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar dos relatórios dos setores e/ou comissões;
- Iniciar a elaboração do 1º relatório parcial de autoavaliação referente ao ano de 2024.

b. Ações 2025

- Finalizar o 1º relatório parcial referente ao ano de 2024 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar a execução das ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2024;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;
- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;
- Definir os prazos para eleição dos membros da CPA;
- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica;
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Rever a efetividade dos instrumentos de avaliação utilizados levando em consideração a taxa de adesão e a pertinência dos resultados obtidos;
- Criar no sistema Gestor uma ferramenta que permita o envio dos relatórios dos diferentes setores para a CPA;
- Aplicar dos questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar dos resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar os relatórios dos setores e/ou comissões;
- Iniciar a elaboração do 2º relatório parcial referente ao ano de 2025.

c. Ações 2026

- Finalizar o 2º relatório parcial referente ao ano de 2025 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar a execução das ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2025;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;

- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;
- Definir os prazos para eleição dos membros da CPA;
- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica;
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Aplicar dos questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar dos resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar os relatórios dos setores e/ou comissões;
- Iniciar a elaboração do relatório final referente ao período de 2024 a 2026.

7. Considerações finais

O processo de autoavaliação institucional é um instrumento bastante importante para subsidiar ações de melhorias e evidenciar as potencialidades da Instituição. Desta forma, salientamos a importância da participação de toda comunidade acadêmica neste processo de autoavaliação. Reforçamos ainda, que este projeto de Autoavaliação Institucional está aberto a sugestões da comunidade acadêmica que permitam discussões e reflexões de forma a elevar os padrões de qualidade da FACISB em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social.